

A Colheita
Chitãozinho & Xororó

Intro: **A F#m D Bm E D A Bm E A E**

E |-----7--5-----9--7-----
B | -2-3-5-5-----3-5-7-7-----9-----
G | -2-4-6-----4-6-7-----
D |-----6-----
A |-----
E |-----
E |-----
B | -9-9-10-9-7-----10---7-7-5-----5-----
G | -9-9-11-9-7-7/11-----7-7-6-5/6-----
D |-----
A |-----
E |-----
E |-----
B | -2-5-3-2-3--7-9-----
G |-----10---5-----
D |-----
A |-----
E |-----

 A C# F#m
Quando o cansaço do trabalho sem descanso
 A Em A D
De grossos calos amarelam suas mãos
 Bm F# Bm
O lavrador quer transformar o verde em flor
 E D A E
E ver a flor se transformar em grão
 A C# F#m
Se de chorar Deus se lembrou durante o ano
 Em A7 D
E o seu pranto se fez chuva sobre o chão
 Bm7 E A
O lavrador já se prepara pra colheita

B E A
Sorrindo vê que seu suor não foi em vão

E A
E a colheita que encheu a tulha

Em A7 D
Da tulha o grão para cidade vai

Bm E A F#m Bm
A terra dorme e ele não descansa sempre na esperança

E A
De colher bem mais

D A Bm E A E

E |-----

B | -9-9-10-9-7-----10---7-7-5-----5-----

G | -9-9-11-9-7-7/11-----7-7-6-5/6-----

D |-----

A |-----

E |-----

E |-----

B | -2-5-3-2-3--7-9-----

G |-----10---5-----

D |-----

A |-----

E |-----

A C# F#m
Para colher o plantou com seu trabalho

A Em A D
O lavrador leva pro eito o mutirão

Bm F# Bm
A sacaria é trazida aos carregadores

E D A E
E pra cidade quem transporta é o caminhão

A C# F#m Em
Com o dinheiro ele vai pagar o banco não sobra nada

A7 D
E ele espera outro verão

Bm7 E A
Assim pensando o lavrador vai para a roça

B E A
Arar a terra para nova plantação

E A
E a colheita que encheu a tulha

Em A7 D
 Da tulha o grão para cidade vai
 Bm E A F#m Bm
 A terra dorme e ele não descansa sempre na esperança
 E A
 De colher bem mais

D A Bm E A E

E |-----

B | -9-9-10-9-7-----10---7-7-5-----5-----

G | -9-9-11-9-7-7/11-----7-7-6-5/6-----

D |-----

A |-----

E |-----

E |-----

B | -2-5-3-2-3--7-9-----

G |-----10---5-----

D |-----

A |-----

E |-----

A C#
 Entra colheita sai colheita
 F#m A Em A D
 E nunca morre, a esperança desse homem do sertão
 Bm F# Bm
 Chegando ao fim do carreador do seu destino
 E D A E
 De sua luta não sobrou nem um tustão
 A C# F#m
 Um simples nome fica em seu último leito
 Em A7 D
 Que tanto faz se era Antônio ou João
 Bm7 E A
 Ninguém se lembra de quem só viveu pra terra
 B E A
 E que um dia acabou virando chão

E A
 E a colheita que encheu a tulha
 Em A7 D
 Da tulha o grão para cidade vai
 Bm E A F#m Bm
 A terra dorme e ele não descansa sempre na esperança
 E A7 Em

De colher bem mais

A D E A F#m Bm

A terra dorme e ele não descansa sempre na esperança

E A A D E D A

De colher bem mais